



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia
Legislativa, Leong Veng Chai**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Veng Chai, de 31 de Outubro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 964/E778/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 5 de Novembro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Novembro de 2014:

Dar importância à saúde mental dos residentes, alargar a cobertura dos serviços

Os Serviços de Saúde dão grande importância à saúde psíquica e mental dos residentes, bem como de acordo com as orientações emanadas pela Organização Mundial da Saúde, foram adoptadas as medidas de integração dos serviços de saúde mental na comunidade e foi estabelecido um sistema de referência de acessibilidade dividido num modelo de tratamento de quatro fases, isto é, em conformidade com as situações dos doentes, em primeiro lugar, estes vão ser avaliados e acompanhados, por ordem dos seguintes organismos: pelas organizações de serviços comunitários, entidades exclusivas de saúde mental comunitária, centros de saúde e, finalmente, são transferidos para o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de diagnóstico e terapêutica.

Os Serviços de Saúde desde sempre dedicam-se ao alargamento da área de cobertura e fornecimento de serviços. No que concerne às instalações de *hardware*, os Serviços de Saúde criaram na Taipa, o Edifício da Clínica Psiquiátrica do Centro Hospitalar Conde de São Januário, que proporciona serviços de tratamento aos doentes psiquiátricos e, ao mesmo tempo, aumenta o número de camas. Relativamente ao fornecimento de serviços, os Serviços de Saúde criaram a consulta externa de saúde de aconselhamento psicológico nos centros de saúde da Areia Preta, de Fai Chi Kei, de Tap Seac e das Ilhas que proporcionam a avaliação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

psicológica e tratamento aos doentes com problemas emocionais, bem como planeiam alargá-la aos novos centros de saúde a construir. Concomitantemente, desenvolvem os serviços de apoio de assistência social nos seis (6) centros de saúde e três (3) postos de saúde, com vista a facilitar o respectivo aconselhamento e apoio aos cidadãos.

Actualmente, os Serviços de Saúde elaboraram e desenvolveram os projectos de reabilitação individualizados para os pacientes psiquiátricos e através de recursos comunitários totalmente integrados, prestam serviços globais contínuos de acompanhamento. Antes da alta hospitalar, organiza-se um encontro entre o pessoal da entidade de reabilitação e o paciente e através da organização de actividades de educação pública e lúdicas, é fortalecida a sua ligação; após a saída de hospital, procede-se à prestação de serviço de acompanhamento através da via telefónica, para acompanhar a situação deles no seio da comunidade, bem como proporciona-se o apoio necessário para os casos de rejeição de consulta de acompanhamento ou de agravamento do seu estado da doença. A par disso, os Serviços de Saúde enviaram periodicamente os médicos especialista da área de psiquiatria para prestar serviços de assistência médica e reabilitação aos doentes psiquiátricos nos lares da comunidade.

A par disso, tomando em consideração a insuficiência de conhecimentos sobre a saúde psíquica e mental de alguns cidadãos, e/ou o receio de recorrer ao médico por influência de preconceitos tradicionais, os Serviços de Saúde através do subsídio concedido às entidades sem fins lucrativos, introduziram activamente a participação de diferentes entidades sociais nas fases de prevenção, diagnóstico e reabilitação, assim como efectuam atempadamente o apoio e a transferência dos casos com necessidades. Para as situações emergentes, os Serviços de Saúde organizam os médicos psiquiátricos para fazerem escala de serviço no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário, proporcionando serviços de 24 horas aos cidadãos com necessidades.

Há no total 14 médicos especialistas na área de psiquiatria no Centro Hospitalar



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Conde de São Januário, o que configura um aumento substancial múltiplo face ao número de 3 médicos psiquiátricos existentes no período de regresso de Macau à soberania chinesa, em conjunto com 11 psicólogos e 20 assistentes sociais dos Serviços de Saúde. Para além dos recursos humanos supracitados, os Serviços de Saúde também subsidiam os serviços de aconselhamento psicológico nos organismos subsidiados de saúde sem fins lucrativos, significando que os Serviços de Saúde continuaram a aumentar o investimento em recursos, dando importância à saúde psíquica e mental dos residentes. Por outro lado, em Macau, existem 21 psicólogos clínicos provenientes dos demais organismos privados, 14 médicos especialistas na área de psiquiatria e 11 psicólogos dos Serviços de Saúde, quer dizer, há no total 46 profissionais da área psíquica e mental em Macau, cerca de 7,3 profissionais respectivos por mil pessoas a respeito do rácio entre a população e os profissionais foro psiquiátrico e mental que têm capacidade de responder à procura dos residentes. No futuro, o recrutamento dos recursos humanos será realizado em função da procura de cuidados de saúde para que os profissionais de saúde possam desempenhar as suas funções, a fim de responder às necessidades de tratamento mental e psiquiátrico.

Proporcionar activamente os serviços de apoio aos utentes psiquiátricos

O Instituto de Acção Social (IAS) afirmou que no âmbito do apoio à reinserção social dos reabilitados de doença mental, o IAS tem cooperado, ao longo dos anos, com as instituições particulares de reabilitação, na criação de diversos serviços de apoio destinados a esses reabilitados e suas famílias, nomeadamente, a linha aberta para consulta, programa de serviço extensivo ao exterior, serviço de aconselhamento psicológico, serviço de aconselhamento à família, actividades de reabilitação diurnas, serviço de treino profissional, serviço de residência temporária e o serviço de alojamento permanente. Verifica-se assim, que os reabilitados, através da intervenção dos profissionais, têm vindo a evoluir positivamente, quer na reabilitação a nível individual, quer na vida e adaptação social, e conseguido reintegrar-se na vida comunitária e no mercado de emprego.

No que se refere ao apoio dos doentes mentais com baixa iniciativa de procura



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

de ajuda na sua comunidade, o IAS começou, a partir do ano de 2007, a cooperar com as instituições particulares de reabilitação, na criação de equipas do serviço de apoio comunitário, constituídas por psicólogos clínicos, assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e coordenadores de actividades. Essas equipas que funcionam em termos de serviço extensivo ao exterior e interdisciplinar, prestam serviço de apoio aos doentes mentais reabilitados que permanecem nos bairros comunitários. Actualmente, há ainda centros de serviços integrados que, através de actividades diversas, ajudam os utentes a alargar a esfera de convívio social e a aumentar a capacidade de emprego, e prestam-lhes o serviço de apoio emocional em caso de necessidade.

Perspectivando o futuro, o IAS irá reforçar a aplicação de recursos para apoiar o alargamento do trabalho prestado pelos equipamentos sociais de serviço extensivo ao exterior, como também a cooperação com as instituições particulares de reabilitação, no sentido de contratar mais assistentes sociais e psicólogos adoptando o método da intervenção profissional, a fim de prestar diversos apoios aos utentes que necessitam, mas que raramente se dirigem a essas instituições para pedir ajuda. Tais apoios incluem a visita domiciliária, treino de administração de medicamentos, avisos de consultas médicas marcadas, aconselhamento psicológico, reforço de reabilitação, bem como ajudá-los na sua reintegração social.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

20/12/2014